



A ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÍVEL SOCIOECONÔMICO DOS SUJEITOS E A COMPREENSÃO DAS ORIENTAÇÕES PARA UMA VIDA SAUDÁVEL

LARISSA CARDOSO DOS SANTOS; GISELE MARIA DE BRITO LIMA; WOLNEY SANDY SANTOS LIMA; INGRID DANTAS PIMENTEL; LARISSA DA SILVA BONFIM

Introdução: A educação em saúde dentro da ESF proporciona uma mudança positiva na maneira de pensar e agir do usuário em relação à própria situação de saúde, permitindo que a autonomia e a corresponsabilidade seja exercida, estas ações estão diretamente ligadas a atividades contínuas e essas possibilitam um aprendizado qualificado, que incentiva um comportamento positivo, e promovem a adesão a hábitos saudáveis.

Objetivo: Evidenciar a relação entre as condições socioeconômicas das pessoas com a compreensão das orientações em saúde. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura no banco de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), tendo como base a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): 1) 'Fatores Socioeconômicos' AND 2) 'Saúde da Família' AND 3) 'Educação em Saúde'. Critérios de inclusão: artigos disponíveis on-line, na íntegra, com as seguintes temáticas: fatores socioeconômicos; atenção primária à saúde; conhecimentos, atitudes e práticas em saúde; pesquisas e questionários; educação e promoção da saúde, escritos na língua portuguesa, nos últimos cinco anos. Critérios de exclusão: estudos secundários e que não respondiam ao objetivo proposto, totalizando 5 artigos para compor a revisão.

Resultados: O nível social, econômico e educacional tem elevado impacto sobre diversas condições de fragilidade como a gravidez na adolescência por exemplo, com destaque significativo para os aspectos psicológicos provenientes da família. Segundo os resultados de um dos artigos revisados, o grupo com menor compreensão das orientações em saúde foi o de desempregados no momento da entrevista, trazendo em pauta o impacto das condições socioeconômicas a respeito da situação de saúde das pessoas.

Conclusão: Os efeitos da desigualdade social exprimem um cenário crítico. O estudo sustentou-se na opinião de que a escuta ativa comunitária e cordial através dos grupos em saúde, possibilita as pessoas a se pronunciarem a respeito de sua rotina em comum, oportuniza local de fala para os usuários do SUS como enunciadore das próprias questões de saúde e cria um espaço para o debate "vivo" acerca da situação da pobreza.

Palavras-chave: **COMUNIDADE; CONHECIMENTO; RENOVAÇÃO; SAÚDE; EDUCAÇÃO**